



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7406	Biossegurança	2	0	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Presencial
(01654 - 2.0820-2)	( - )	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Christiane Zomer Dal Molin

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Capacitar o aluno a seguir instruções normativas previstas para a biossegurança, conhecer e classificar níveis de segurança, conhecer e classificar agentes infecciosos, relacionar materiais, equipamentos e instalações para biossegurança, bem como seguir critérios para transporte de material infeccioso.

**VI. EMENTA**

Introdução a Biossegurança e Bioproteção. Noções de segurança química e biológica em laboratório. Conduta em laboratório. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

- A definição de importância da biossegurança para o profissional da saúde;
- Definição e formas de contenção de riscos biológicos;
- Níveis de biossegurança;
- Definição e uso de equipamentos de segurança pessoal;
- Definição e uso de equipamentos de proteção coletiva;
- Cuidados no contato ou manuseio dos principais agentes infecciosos e de animais de laboratório;
- Transporte e descarte de material biológico ou de agentes infecciosos.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biossegurança – Histórico e definição;

Riscos – Definição;

Mapa de risco;

Boas práticas de laboratório;

Equipamentos de proteção individuais e coletivos;

Níveis de Biossegurança Laboratorial;

Nível de Biossegurança Animal;

Agentes infecciosos – bacterianos, fúngicos, parasitários, vírus e príons;

Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos conhecidos;

Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido através de:

1. Aulas dialogadas com uso de recursos multimídia ou métodos ativos de ensino-aprendizagem. Na utilização de material de apoio extra, será dada uma cópia para os alunos via plataforma Moodle.
2. Trabalhos extra-classe: pesquisas ou preparo de seminários ou trabalhos que serão previamente combinados com os alunos.
3. Uso de fóruns, chats e outros recursos da plataforma Moodle institucional.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

Avaliação 1: avaliação escrita (nota máxima 10,0)

Avaliação 2: seminários (nota máxima 10,0)

Poderão ser criados trabalhos extras/metodologias ativas de ensino-aprendizagem - definidos previamente em sala

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

### Observações:

#### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Segundas-feira, das 10h30 às 12h00, na sala na sala de aula Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	26/02 a 02/03/2018	Apresentação da disciplina, histórico e biossegurança
2ª	05/03 a 09/03/2018	Definição de riscos
3ª	12/03 a 16/03/2018	Mapa de riscos
4ª	19/03 a 23/03/2018	Boas práticas de laboratório
5ª	26/03 a 30/03/2018	Equipamentos de proteção individual e coletiva
6ª	02/04 a 06/04/2018	Níveis de biossegurança laboratorial
7ª	09/04 a 13/04/2018	Nível de biossegurança animal
8ª	16/04 a 20/04/2018	1ª Prova teórica
9ª	23/04 a 27/04/2018	Agentes infecciosos – bacterianos, fúngicos, parasitários, vírus e prions
10ª	30/04 a 04/05/2018	Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos conhecidos
11ª	07/05 a 11/05/2018	Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos
12ª	14/05 a 18/05/2018	Atividades Práticas de Trabalho em grupo
13ª	21/05 a 25/05/2018	Atividades Práticas de Trabalho em grupo
14ª	28/05 a 01/06/2018	Seminário
15ª	04/06 a 08/06/2018	Seminário
16ª	11/06 a 15/06/2018	Seminário
17ª	18/06 a 22/06/2018	Prova Substitutiva
18ª	25/06 a 29/06/2018	Prova de Recuperação (todo o conteúdo do semestre). Fechamento das notas.

## XII. Feriados previstos para o semestre na disciplina de Biossegurança 2018.1

### DATA

30/03/2018 - Sexta-feira Santa  
31/03/2018 - Dia não letivo  
04/04/2018 - Aniversário da cidade  
21/04/2018 - Tiradentes  
30/04/2018 - Dia não letivo  
01/05/2018 - Dia do Trabalhador  
04/05/2018 - Dia da Padroeira de Araranguá  
31/05/2018 - Corpus Christi  
01/06/2018 - Dia não letivo  
02/06/2018 - Dia não letivo

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

1. HIRATA, M.H.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2002.
2. CARVALHO, P.R. Boas Práticas Químicas em Biossegurança. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.
3. JORGE, A.O.C. Microbiologia: atividades práticas. 2. ed. São Paulo: Santos, 2008.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WACHTER, ROBERT M. Compreendendo a Segurança do Paciente. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
2. CARDOSO, T.A.O - Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes. São Paulo: Santos Editora, 2012.
3. NUNES, F.O. Segurança e saúde no trabalho: esquematizada. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São

- Paulo: Método, 2014.
4. HINRICHSEN, S.L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar/Sylvia lemos Hinrichsen. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
  5. ALVARO, Z. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof<sup>o</sup> Christine Zomer Dal Molin

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em [REDACTED].

  
Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
Professor Adjunto A  
SIAPE 1863971 / CREDITO 924394  
UFSC Centro Araranguá

Coordenador do curso de **Fisioterapia**